

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1170

## Atlético-MG

O Atlético-MG intensifica as conversas com o treinador Martín Anselmi. O argentino de 40 anos estava no Porto e acumula experiência no futebol brasileiro como auxiliar do espanhol Miguel Ángel Ramírez no Internacional em 2021. Anselmi tem no currículo o título da Copa Sul-Americana de 2022, competição cobiçada pelo Galo nesta temporada. O clube mineiro está nas quartas de final, contra o Bolívar.



## BASQUETE

Do retorno à Olimpíada em Paris-2024 a campeão da AmeriCup contra a Argentina, após 16 anos: como o Brasil renasce no basquete masculino em meio a triunfos improváveis e renovação sob a batuta do croata Aleksandar Petrovic

Foto: Divulgação



Craque do Flamengo, o ala Gui Deodato contribuiu com 53 pontos em seis partidas

Não foi de

## BANDEJA

VICTOR PARRINI

Marcelinho Huertas, Alex Garcia, Leandrinho Barbosa, Tiago Splitter e Anderson Varejão. Essa era a espinha dorsal da Seleção Brasileira comandada pelo espanhol Moncho Monsalve na última vez em que o basquete nacional esteve no topo das Américas, em 2009. Dezesesseis anos depois, paramos de viver de passado. A vitória por 55 x 47 sobre a Argentina na decisão da AmeriCup tirou a companhia verde-amarela da fila com uma campanha antes considerada improvável. Mas o sucesso não veio de bandeja.

O pilar da quinta conquista da Seleção no principal torneio das Américas do Sul é o treinador Aleksandar Petrovic. O croata de 66 anos é uma espécie de bola de segurança da Confederação Brasileira de Basquete (CBB). Preciso de menos de um ano para construir e lapidar o grupo campeão em Nicarágua no domingo. Petrovic iniciou a segunda passagem — a primeira foi entre 2017 e 2021 — em abril de 2024.

O processo de resgate do orgulho brasileiro nas quadras começou no Pré-Olímpico para Paris-2024 ao bater Montenegro, Camarões, Filipinas e a forte Letônia e devolver o país aos Jogos após oito anos. Ali, ficou estabelecida uma base e, claro, o poder de adaptação da equipe para grandes torneios e diante de adversários de nível acima.

O maior reflexo foi a classificação às quartas de final da Olimpíada, depois de encarar Japão e as potências França, Alemanha e Estados Unidos na fase de grupos. O Dream Team de LeBron James, Kevin Durant, Stephen Curry, inclusive, foi o algar no round entre os oito melhores.

Petrovic levou a Nicarágua uma Seleção cascuda, embora com desfalques importantes. Único brasileiro da NBA, a liga norte-americana e a melhor do planeta, o ala-armador brasileiro Gui Santos foi vetado pelo Golden State Warriors de jogar. O armador Raulzinho se recupera de lesão no joelho, cenário semelhante ao do ala Léo Meindl, com problema no abdômen. Didi Louzada e Márcio Santos acompanharam de longe a coroação dos companheiros.

Outra explicação para a retomada do prestígio brasileiro é a renovação. Dos 12 convocados para a AmeriCup, oito não estiveram na última Olimpíada. Ciclos foram encerrados, como o de Huertas, após os Jogos de Paris-2024. Eleito o melhor jogador do torneio, Yago é "o cara" do Brasil na criação de jogadas. Lucas Dias e Bruno Caboclo são os grandalhões de posições que se acostumaram com Anderson Varejão, Tiago Splitter e Guilherme Giovannoni.

A principal característica do Brasil de Petrovic é o equilíbrio. Não existe basquetebol arte. Há momentos certos para ataque e defesa. A retaguarda, inclusive, foi

AFP



Troféu obtido no domingo é o quinto do Brasil na AmeriCup. EUA são os mais vitoriosos do torneio, com sete

um trunfo da campanha. Limitar as ações da forte Argentina e "deixá-los" pontuar apenas 47 vezes na decisão é louvável. "Sempre disse que o ataque pode ganhar um jogo, mas para conquistar um título é preciso defender. Hoje o time entendeu isso e executou da melhor forma", analisou, após a conquista.

A resiliência e o poder de contra-ataque também estão no DNA da Seleção. Para acessar à final contra os hermanos, a companhia verde-amarela precisou reverter 20

pontos de desvantagem contra os Estados Unidos na semifinal. Venceu e convenceu no 92 x 77.

Claro, há pontos a serem melhorados. As estatísticas da AmeriCup apontam para um Brasil ainda frágil em rebotes, fundamento essencial para o contra-ataque. Após seis partidas, as médias foram de nove pontos ofensivos e 29 para segundas bolas defensivas, deixando o país na oitava colocação. A Argentina, por exemplo, foi a terceira mais eficiente no quesito, com 14 e 29,7.

Petrovic curte férias na Croácia e pode dormir tranquilo antes de projetar a participação nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2027 no Catar, a partir de novembro. "A saúde do basquete brasileiro está muito bem. Aqui, temos dois jogadores jovens, como o Caio Pacheco e Reynan Gabriel. Entre os demais, são sete jogadores olímpicos (Paris-2024) e cinco que participaram ano passado já deste processo. Todos se conhecem e isso facilita muito", discursou antes da AmeriCup ao portal *A Gazeta*.

## Novo capítulo

Enquanto o técnico Carlo Ancelotti lida com lesões na Seleção de futebol antes dos jogos contra Chile e Bolívia pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, Petrovic precisou lidar com baixa durante o torneio. O pivô Ruan Miranda era a peça de encaixe perfeito no esquema do croata, mas teve a sequência interrompida devido ao rompimento de um ligamento cruzado. Foi a partir daí que brilhou a estrela de Lucas Dias.

Estrela do Franca, o jogador de 2,08m de altura assumiu a responsabilidade e esteve em quadra em 117 dos 120 minutos jogados pela Seleção no mata-mata da AmeriCup. O gigante era "perseguido" por torcedores devido ao erro do último arremesso na final perdida para a Argentina, por 75 x 73, em 2022.

"Desde quando eu cheguei na Seleção, sou o mais criticado. As pessoas mandam mensagem me perguntando por que estou na Seleção. Às vezes, eu mesmo me perguntava se realmente fazia parte do grupo", desabafou, antes de celebrar o novo capítulo. "Fico muito feliz de ter conquistado esse título. Sempre ouvi que eu que afundava a Seleção. Agora, não vai ter mais isso. Estava cansado dessas pessoas que falam que o meu lugar não é aqui. Agora, tenho certeza de que o meu lugar é aqui."

## Giro esportivo

Ishika Samant/AFP



## Sabalenka em ação

Número 1 do mundo, Aryna Sabalenka volta às quadras do US Open para duelar nas quartas de final contra a tcheca Marketa Vondrousova, a partir das 20h. Os canais SporTV e ESPN transmitem.

Elsa/AFP



## Evolução de João

Sensação do tênis brasileiro, João Fonseca alcançou a melhor posição da carreira no ranking da ATP. Agora, o brasileiro aparece na 42ª posição da lista dos melhores nomes da modalidade.

FIVB/Divulgação



## Detalhes definidos

Classificado às quartas de final do Mundial Feminino de Vôlei, o Brasil enfrentará a França, na quinta-feira, às 7h. Os detalhes do jogo em Bangkok, na Tailândia, foram confirmados ontem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Pigossi avança no México

Laura Pigossi avançou à segunda rodada do WTA 125 de Guadalajara. A medalhista olímpica em Tóquio-2020 bateu a bielorrussa Iryna Shymanovich por 2 sets a 1 (parciais de 6/0, 4/6 e 6/4).

NBA



## Renovação na NBA

Irmão do astro grego Giannis Antetokounmpo (D), Thanasis, alavivô de 33 anos, renovou o contrato com o Milwaukee Bucks. Ele ficou de fora de 2024/2025, devido ao rompimento do tendão de Aquiles.

Central Press/AFP



## Luto no boxe

Tricampeão europeu dos pesos pesados, Joe Bugner morreu aos 75 anos. O húngaro-britânico lutou duas vezes contra Muhammad Ali, em 1973 e 1975. A carreira de Bugner durou 32 anos e 83 lutas.